



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ASSESSORIA JURÍDICA COMUNITÁRIA

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Responsável pelo trabalho: Caio Vinicius Martines

Nome dos autores: Regiane Braz Ribeiro, Universidade Federal de Ouro Preto, Direito, PROEX; Caio Vinicius Martines, Universidade Federal de Ouro Preto, Direito, PROEX.

Nome da instituição: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Programa ou curso ao qual é vinculado: Núcleo de Direitos Humanos da UFOP; Direito

Agência de financiamento: Pró-reitora de Extensão (Proex)

Resumo

A Assessoria Jurídica Comunitária é um projeto de extensão do Núcleo de Direitos Humanos da Universidade Federal de Ouro Preto, em parceria diversas entidades de Ouro Preto – MG. O projeto se desenvolve a partir de atendimentos semanais para oferecer orientações jurídicas sobre os casos que são apresentados, aconselhando sobre os aspectos legais e encaminhando, quando necessário, para órgãos competentes para a resolução dos conflitos, sempre buscando a educação para os Direitos Humanos. Ocorrem também atendimentos itinerantes junto a projetos sociais em diversos bairros na comunidade Ouro-pretana em conjunto com as entidades parcerias.

Palavras chave: Direitos Humanos- Educação para os direitos humanos – Assessoria Jurídica

1. Introdução

A extensão universitária ou acadêmica é fundamental para que a universidade exerça seu papel social e educativo junto à comunidade local na qual ela encontra-se localizada, possibilitando aos membros supramencionados que participem ativamente dos resultados científico-acadêmicos conquistados pela instituição, tentando a partir daí reduzir as consequências dos abismos sociais existentes, principalmente no que diz respeito ao acesso a educação em nível superior e a pesquisa científica, porém, de modo que a universidade respeite os valores da comunidade abarcada. Posto que, autores como

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

MENDONÇA e SILVA (2002) afirmam que a universidade possui como uma de suas funções a de auxiliar que a população construa meios e encontre saídas para seus problemas sociais de forma emancipadora. Nessa perspectiva, o projeto de extensão Assessoria Jurídica Comunitária está inserido no Núcleo de Direitos Humanos da Universidade Federal de Ouro Preto (NDH - UFOP), este último, formalizado inicialmente como um Projeto de extensão do curso de direito da UFOP, que, no entanto, consolidou-se em 2008 como Programa de Extensão vinculado a Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto.

A Assessoria Jurídica Comunitária atua em parceria com entidades sociais de Ouro Preto – MG, sendo elas: o Centro de Pastoral da Criança e do Adolescente da Arquidiocese de Mariana - MG do Bairro Taquaral em Ouro Preto; Centro de Referência a Assistência Social (CRAS) - Alto da Cruz e Centro de Referência a Assistência Social (CRAS) - São Cristóvão, sedes dos atendimentos do projeto. E eventualmente com as associações de classe estudantis, como a REFOP (Associação das Repúblicas Federais de Ouro Preto) e ARROP (Associação das Repúblicas Reunidas de Ouro Preto) em locais diversos atendidos pelos projetos semestrais Universidade Desce o Morro (UDM).

São realizados atendimentos semanais em todos os postos de atendimento parceiros, de acordo com o horário apontado pelas entidades parceiras que melhor atenda a comunidade em questão, visando oferecer aconselhamento jurídico as pessoas pertencentes às comunidades vulneráveis do município de Ouro Preto. Ocorre o aconselhando sobre os aspectos legais da demanda e o encaminhamento, quando necessário, para os órgãos competentes para a resolução dos conflitos, assistidos pela coordenação docente do projeto, bem como amparadas as orientações a serem oferecidas por todos os professores do Departamento de Direito da Universidade Federal de Ouro Preto, quando se mostrar preciso e de acordo com a seara do direito tocada pela demanda. Também são realizados atendimentos itinerantes junto a projetos sociais, como a Câmara dos Vereadores Itinerante e o Projeto Universidade Desce o Morro, em diversos bairros da comunidade ouro-pretana. A realização dos atendimentos, além de permitir o conhecimento dos conflitos jurídicos que atingem a comunidade vulnerável das regiões abarcadas pelo projeto, possibilita que

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

os alunos, desenvolvam sua comunicabilidade, estabelecendo um contato horizontal com as pessoas que buscam o projeto construindo conjuntamente a cidadania e os direitos humanos, além de resultarem em conhecimentos multidisciplinares das ciências jurídicas.

2. Material e Metodologia

Os atendimentos são realizados por duplas de pesquisadores - extensionistas nos postos de atendimento parceiros, mediante escuta e coleta de informações do relato dos atendidos, em local reservado, a fim de preservar o atendido e para que o mesmo sinta-se à vontade de relatar conflitos que muitas vezes geram prejuízos emocionais, ou mesmo constrangimentos ao atendido. As informações, com a maior riqueza de detalhes possível com o intuito de que se qualifique adequadamente o caso concreto à área jurídica aplicável, para análise coerente e aconselhamento adequado, são elas reduzidas a termo na ficha de atendimento padrão utilizada pelos membros do projeto. A ficha de atendimento é composta por campos essenciais para a execução dos atendimentos, entre eles alguns dados identificadores de cada atendimento/atendido, sendo que se o atendido sentir-se constrangido em se identificar por documentos oficiais, nós pedimos tão somente o nome completo e forma de contato (e-mail ou telefone) com o intuito de garantir o contato posterior; o resumo do relato do atendido; a triagem do caso dentre as áreas do direito realizada pelos pesquisadores - extensionistas; o campo para relato da orientação dada; e por fim um campo para que se conste os resultados alcançados e a conclusão do atendimento. Caso seja uma demanda que os pesquisadores já tenham certo manejo e conhecimento, a orientação é dada a pessoa atendida com a ressalva de que, no prazo de uma semana, aquela orientação será levada a coordenação docente do projeto a fim de que a mesma, ou outro professor que se julgue necessário, confirme o conteúdo da orientação, que será comunicada ao atendido no posto de atendimento, ou por veículo de comunicação que tenha informado ser de fácil acesso para ele no dia do atendimento. Quanto as demandas inéditas e possíveis dúvidas que apareçam durante os atendimentos, essas são direcionadas aos professores do Departamento de Direito da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), conforme a disciplina que envolver a questão apresentada, a fim de que os

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

docentes orientem os alunos membros do projeto sobre as maneiras existentes para que seja alcançado a resolução do conflito vivenciado pelo atendido, sendo essa repassada a este no posto de atendimento ou possível meio de comunicação elencado pelo próprio atendido.

Adota-se nos atendimentos a metodologia básica do Programa Núcleo de Direitos Humanos da UFOP da Pesquisa - Ação, desenvolvida pelo professor Michel Thiollent, forma de pesquisa social baseada no estudo dinâmico, em que há investigação da situação concreta a partir da interação estreita entre pesquisadores - extensionistas e atores sociais, sendo todos construtores e participantes desse processo. Esse método afasta-se de técnicas convencionais de observação positivista ligada a aspectos acadêmicos. As linguagens simples utilizadas nos atendimentos promovidos pelo projeto visam essa inclusão.

Desse modo, assevera Thiollent (2009), que a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com função política, associada a uma ação ou a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo, em que as pessoas implicadas possuem algo a ‘dizer’ ou ‘fazer’, além da preocupação de que o conhecimento gerado não seja de uso exclusivo do grupo investigado. Ainda esclarece que: “A função política da pesquisa-ação é intimamente relacionada com o tipo de ação proposta e os atores considerados. A investigação está valorativamente inserida numa política de transformação” (THIOLLENT, 2009, p. 47).

O projeto, além dos atendimentos, com o objetivo de conscientizar a comunidade para uma educação para o direito tornando-o mais acessível, promove ao final de todo o semestre letivo palestras com os temas mais recorrentes nos atendimentos ou com temas relevantes do mundo jurídico, em uma formatação participativa, que estimula a participação dos membros da comunidade presentes não só com dúvidas ou relatos, mas também visando que os mesmos reflitam sobre a importância dos direitos e quais os mecanismos que devem se utilizar para que os façam valer no cotidiano. Nas apresentações, levamos elementos que acabam impressionando as pessoas para a devida relevância do tema, tais como dados estatísticos e notícias dos principais veículos de comunicação.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Mas para que todas as atividades supracitadas sejam bem-sucedidas, o projeto precisa ser conhecido pela comunidade, logo damos um vislumbre especial a campanhas de divulgação promovidas de forma contínua por nossos membros extensionistas nas comunidades que as instituições parceiras do projeto se localizam. Nos mutirões de divulgação os pesquisadores percorrem toda a extensão dos bairros e arredores de casa em casa e nos pontos comerciais locais falando a respeito do projeto, e convidando para que as pessoas conheçam nossas atividades, bem como as divulguem para conhecidos.

3. Resultados e Discussões

A prática do projeto e suas atividades complementares possibilitou o reconhecimento dos principais problemas no âmbito sócio jurídico estes vivenciados pela comunidade vulnerável do município de Ouro Preto compreendida nas regiões dos postos de atendimento parceiros. A partir dessa experiência, foram escolhidos os temas das palestras ministradas, como a questão da violência doméstica contra a mulher e da pensão alimentícia devida aos menores nos anos de 2013 e 2014. Foi possível levarmos nossas constatações e resultados ao Fórum Mundial de Direitos Humanos, em Brasília – DF, representando a Universidade Federal de Ouro Preto em dezembro de 2013, no painel “educação para os direitos humanos e formação docente”. Em 2014, a discente Raquel Pereira Faria, em coautoria com a Professora Natália de Souza Lisboa, fruto de suas atividades junto ao projeto apresentou o artigo “Políticas Públicas para a Segurança Pública e Direitos Humanos” no VIII Encontro Nacional da ANDHEP (Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-graduação) realizado na Universidade de São Paulo (USP).

Além disso, com a efetivação de outras parcerias, o projeto conseguiu realizar atendimentos nos distritos de Ouro Preto, historicamente menos assistidos pelas políticas públicas, como o de Miguel Burnier e Lavras Novas, com participação na Câmara Itinerante, projeto da Prefeitura de Ouro Preto que entre os anos de 2013 e 2014 levavam aos distritos serviços básicos, como exames de saúde, esporte, lazer e extensão universitária. Tivemos ainda parceria firmada com a Associação das Repúblicas Reunidas

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de Ouro Preto (ARROP) e a Associação das Repúblicas Federais de Ouro Preto (REFOP) no projeto Ação Solidária, posteriormente rebatizado de Universidade Desce o Morro (UDM). Tal projeto viabiliza a revitalização de uma área comunitária das comunidades hipossuficientes de Ouro Preto, e a realização de um dia força tarefa multidisciplinar que oferece a comunidade serviços básicos de saúde, cultura, esporte, lazer e alimentação em conjunto com as Associações de bairro, centros acadêmicos e projetos de extensão da Universidade Federal de Ouro Preto. A Assessoria Jurídica Comunitária esteve presente em todas as edições da Universidade Desce o Morro, totalizando nove atendimentos.

Com todas as atividades desempenhadas houve o aprofundamento da interação necessária entre a Universidade e a Sociedade, com o intuito de promover um intercâmbio de experiências para a solução dos problemas concretos locais. Haja vista que o projeto em evidência abarca diversas áreas do direito, e se encontra inserido no Núcleo de Direitos Humanos da UFOP, os extensionistas participam de atos que objetivam o fim das desigualdades; sejam elas de gênero, raça, credo ou condição social. Desse modo, diante da oportunidade, o projeto Assessoria apresentou-se em um manifesto pelo fim da cultura do estupro na Praça Tiradentes, na cidade de Ouro Preto, no mês de junho de 2016. O evento ocorreu juntamente com outros departamentos da Universidade Federal de Ouro Preto e de sociedades organizadas da Região dos Inconfidentes, em defesa da livre manifestação dos direitos das mulheres, e da comunidade LGBT. Desse modo, o manifesto clamou, sobretudo, por políticas públicas em prol dessa minoria, e especificamente pela criação de uma Delegacia especializada da mulher no Município de Ouro Preto.

Enquanto pesquisadores - extensionistas envolvidos no projeto, estes adquiriram conhecimento prático pela atuação com a comunidade, promoveram a democratização do saber jurídico em formato e linguagem acessíveis, num processo de aprendizado recíproco e de educação para os Direitos Humanos, findando assim pelo processo de horizontalização do direito.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



4. Conclusão

Atividades postas em prática como a busca de novas parcerias para receber nossas duplas de atendimento, e o trabalho incessante de divulgação das nossas atividades tem difundido o projeto junto à comunidade permitindo, de forma estruturada, a expansão de nossos atendimentos. O presente projeto tem atingido sua finalidade de construir o conhecimento jurídico entre os alunos do projeto e os membros que necessitam da comunidade ouro-pretana, sempre destacando aos atendidos a importância de compreender que o direito deve se tornar algo horizontalizado, para assim retomar seu papel de origem que é assistir a todos os cidadãos, sem qualquer tipo de distinção.

Os atendimentos realizados à comunidade pelo presente projeto proporcionam a melhor formação acadêmica dos alunos do curso de Direito da Universidade Federal de Ouro Preto. Ao tempo que proporciona o viés humanista, buscado pelo projeto e Núcleo de Direitos Humanos do qual pertence o projeto. Nossas atividades desenvolvem o reconhecimento e o empoderamento social nas respectivas comunidades, evidenciando o tripé universitário indissociável de ensino, pesquisa e extensão. O aconselhamento leva para as pessoas da comunidade a possibilidade de resgatar o sentimento de cidadania e pertencimento, muitas vezes esquecidos pelo desamparo e descrença nas instituições públicas.

5. Referências

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 17ª ed., 2009.
OLIVEIRA, Júlio Aguiar de; SURLO, Gerlis Prata. Direitos Humanos e Extensão nos cursos de Direito: Experiência do Núcleo de Direitos Humanos da UFOP. Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/viewFile/1951/1271>.

DIAS, Mariane Mascarenhas; FARIA, Raquel Pereira; MILANEZ, Felipe Comarela. In: WOLKMER, Antonio Carlos; CORREAS, Oscar (organizadores) Assessoria Jurídica Comunitária: Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania. Crítica Jurídica na América Latina. Aguascalientes: CENEJUS, 2013.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

LISBÔA, Natália de Souza; FARIA, Raquel Pereira, VIII Encontro Nacional da ANDHEP - Políticas Públicas para a Segurança Pública e Direitos Humanos: VIII Encontro Nacional da ANDHEP - Políticas Públicas para a Segurança Pública e Direitos Humanos, USP (Universidade de São Paulo) – São Paulo.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

TANAJURA, Laudelino Luiz Castro; BEZERRA, Ada Augusta Celestino, Pesquisa-Ação sob a ótica de René Barbier e Michel Thiollent: Aproximações e Especificidades Metodológicas, Rev.Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 07, n. 13, p.10-23, jan.-jun.. 2015.

MELO NETO, José Francisco de. Pesquisa-Ação – Aspectos práticos da pesquisa-ação nos movimentos sociais populares e em extensão popular. Disponível em:<http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/producao_academica/artigos/pa_a_pesquisa_acao.pdf> Acesso em 15 jul. 2016.

OLIVEIRA, Júlio Aguiar de; GARCIA, Luíz Carlos; SOARES, Renato Augusto de Sousa - ASSESSORIA JURÍDICA COMUNITÁRIA. Disponível em: <<http://www.unl.edu.ar/iberoextension/dvd/archivos/ponencias/mesa3/assessoria-juridica-comunita.pdf>> Acesso em 14 jun. 2016

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Brasão da Assessoria Jurídica Comunitária



Participação da Assessoria Jurídica Comunitária na Segunda Edição do Projeto Universidade Desce o Morro (UDM), no dia 14 de maio de 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ASSESSORIA
JURÍDICA
COMUNITÁRIA



**VOCÊ TEM DÚVIDAS
SOBRE SEUS DIREITOS?**

NÓS PODEMOS AJUDAR!

HORÁRIOS DE
ATENDIMENTO

Terças e Quintas
Das 14h às 17h

CRAS SÃO CRISTÓVÃO

Rua São Miguel
Arcanjo, n. 320
Bairro S. Cristóvão



Assessoria Jurídica
Comunitária - Ndh/ufop

Cartaz utilizado nas Campanhas de Divulgação do Projeto

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



adop

UFMG



Apoio

GERDAU



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

